

Neste estudo retrospectivo procedeu-se à análise dos processos dos pacientes que se apresentaram à consulta de medicina dentária na unidade clínica de medicina dentária do Instituto Superior de Ciências da saúde – Norte, num período de 12 meses (ano - 2009). Na análise dos processos e visualização da ortopantomografia avaliou-se o(s) dente(s) extraído(s), condição dentária e causa da extração. Verificou-se também se existe um grupo dentário predominante, uma faixa etária ou sexo mais atingidos.

Os dados foram colhidos apenas por um examinador, o que demonstra uniformidade na observação e análise dos dados. Na avaliação dos casos foram registados os seguintes dados: nome do paciente; número do processo; idade; sexo; dente(s) extraído(s) e tipo de extração simples ou complicada (dependente da inclusão: não incluso, semi-incluso ou incluso). Determinou-se ainda através dos dados do processo clínico e análise da ortopantomografia: a condição do dente extraído - restauração, tratamento endodôntico radical (TER), espigão intrarradicular, presença de lesão periapical, presença de prótese fixa e mobilidade dentária; e a causa da extração dentária - cárie, doença periodontal, trauma dentário, motivos protéticos, motivos ortodônticos, trauma dentário, profilaxia/prevenção e outros.

Este estudo observacional segundo a classificação do centro de Oxford para a medicina baseada na evidência é de nível 2 (59).

4.1 - Seleção da amostra

Do universo de pacientes tratados nesta unidade clínica selecionou-se uma amostra que engloba todos os doentes submetidos ao tratamento de extração dentária durante o ano de 2009, tendo como amostra inicial 3087 processos.

4.1.1 - Critérios de inclusão

Foram selecionados da amostra inicial todos os pacientes que extraíram algum dente da dentição permanente, com idade mínima de 12 anos, obteve-se uma amostra intermédia de 2619 dentes extraídos.

4.1.2 - Critérios de exclusão

Foram excluídos aqueles que não se reportavam aos dados sobre dente extraído ou causa da perda dentária, ou sem ortopantomografia.

A amostra final do estudo é de 2380 processos de extração dentária. Foram excluídos 468 processos devido a serem de extração de dentes decíduos e 239 processos devido a falta de dados.

4.1.3 - Parâmetros de avaliação da causa de extração dentária baseado na avaliação de Kay e Blinkhorn (144).

Cárie dentária: cárie inicial e recorrente, todas as sequelas da doença cárie, dentes fraturados devido ao enfraquecimento pela cárie e fracasso do tratamento endodôntico radical e de tratamentos conservadores.

Sub-divisão resto-radicular: inclui a extração das raízes quando a coroa dentária foi perdida através de cárie.

Sub-divisão fratura dentária: inclui a extração de dentes em que este fraturou devido a nova lesão de cárie ou cárie secundária.

Doença periodontal: dor, ou perda de função ou bolsas periodontais profundas, mobilidade acentuada, que exige que o dente seja extraído. Inflamação persistente – pericoronarite, etc.

Motivo ortodôntico: para prevenir ou corrigir a má-oclusão.

Trauma dentário: perdidos como resultado de trauma, incluindo fraturas da mandíbula (restaurações fraturadas devem ser colocadas na categoria cárie dentária).

Motivo protético: remoção de dentes com prognóstico desfavorável para a reabilitação protética.

Prevenção/ profilaxia: dentes impactados, incompletamente irrompidos ou supranumerários.

Outro motivo: Encontram-se nesta categoria, as extrações realizadas devido ao comportamento do paciente ou o medo que impede a terapia conservadora, e a pedido do paciente por fatores económicos, etc. Outra razão para a extração que não é englobada pelas categorias anteriores.

4.2 - Caraterização da amostra

Segundo os critérios definidos anteriormente obteve-se como amostra final 2380 casos de extração dentária, dos quais, 50,84% correspondem a indivíduos do sexo masculino e os restantes 49,16% são do sexo feminino (Figura1).

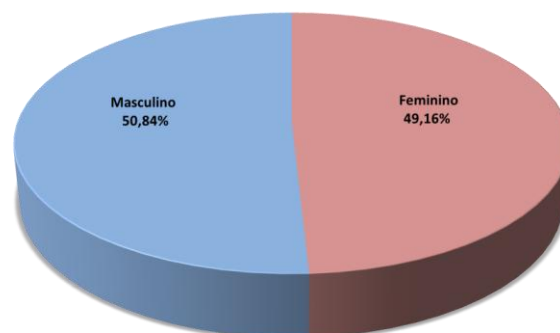


FIGURA 1- DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO O SEXO

Os indivíduos que constituem a amostra, apresentam uma idade média de 42,53 anos com um desvio padrão de 16,647 anos. O valor mediano da idade é de 42 anos, tendo-se um valor mínimo de 12 anos e máximo de 90 anos (Figura 2).

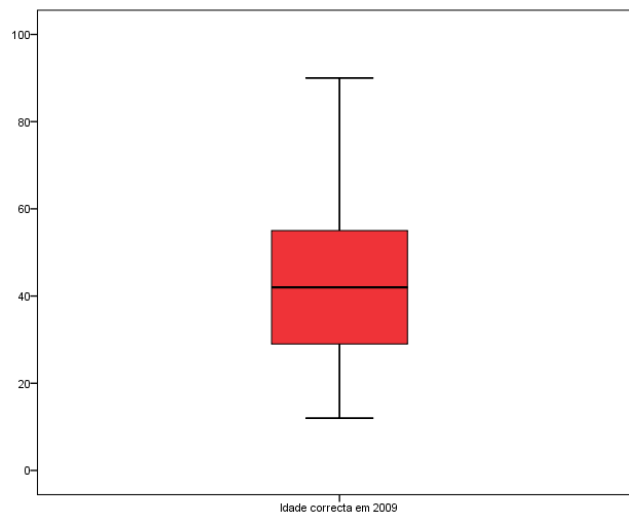


FIGURA 2- DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO A IDADE

4.3 - Colheita de dados

4.3.1 - Identificação do paciente

Os dados respeitantes aos pacientes apenas compreendem a sua identificação (nome e n° de processo), idade, género, frequência de hábitos de higiene e frequência de hábitos tabágicos.

4.4 - Análise Estatística

A análise estatística dos dados foi feita utilizando a versão 19.0 do SPSS® (Statistical Package for Social Sciences) PASW Statistics 19.0 e no R 2.11.1.

Dada a natureza das variáveis envolvidas, optou-se pelo uso de ferramentas estatísticas baseadas na análise mais adequada às escalas de medida utilizadas.

Assim, atendendo à natureza das variáveis envolvidas a análise consistiu:

- No estudo descritivo dos dados – variáveis qualitativas e quantitativas (gráficos de barras, circulares, tabelas de frequências, gráficos de caixa-fio);
- No estudo analítico dos dados - relação entre duas variáveis, usando o teste Qui-quadrado (variáveis qualitativas) e teste exato de Fisher para tabelas 2x2;
- No estudo de prevalência foram determinadas estimativas pontuais para as extrações segundo o tipo de dente e grupos de dentes, assim como estimativas intervalares com 95% de confiança.

A regra de decisão utilizada consistiu em detetar evidência estatística significativa para valores de probabilidade (valor prova do teste) inferior a 0.05.